ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO SANTO ANTÔNIO

Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais Sertãozinho, S/Nº Fone: (45) 991029591 E-mail: escolarural@hotmail.com

CAMPO BONITO CEP: 85.450-000

PARANÁ

2°ANO – ATIVIDADES REMOTAS

PROFESSORA REGENTE: ARCELIA ZANELLA
ALUNO: DATA:/
MATEMÁTICA – PROF ARCELIA
1- DESENHE AS QUANTIDADES SEPARANDO AS DEZENAS DAS UNIDADES.
A) 13 QUADRADOS.
B) UMA DEZENA E CINCO UNIDADES DE TRIÂNGULOS.
C) UMA DEZENA E MEIA DE CIRCULO.
2. MAMÃE FOI AO MERCADO E COMPROU DUAS DÚZIAS DE OVOS. FEZ UM BOLO E GASTOU 6 OVOS. QUANTOS OVOS AINDA SOBRARAM?
FAÇA O CÁLCULO:
DESENHE-OS, PINTE OS QUE FORAM USADOS E ESCREVA A RESPOSTA,
QUANTOS SOBRARAM?

ESCREVA POR EXTENSO:

10-----15-----

6------ 12------

25-----

48-----

ESCREVA EM NUMERAIS INDO ARÁBICOS:

TRINTA E SEIS-------DEZOITO------

QUARENTA E NOVE------ CINQUENTA E UM------

COMPOSIÇÃODE NÚMEROS – JUNTE AS QUANTIDADES.

$$30 + 4 = ---- 50 + 5 = ----$$

$$10 + 5 = ---- 30 + 17 = ----$$

DECOMPOSIÇÃO DE NÚMEROS. SOME E DEPOIS FAÇA O CAMINHO INVERSO. SUBTRAIA (RETIRE) AS QUANTIDADES.

A) SE:
$$50 + 30 = 80$$

$$80 - 30 = 50$$
.

B)
$$30 + 2 = ----$$

GEOGRAFIA – PROF^a ARCELIA

O QUE É O MUNDO?

O MUNDO É O QUE VOCÊ COLOCA NELE:

PLANTAS LEMBRANÇAS

MONUMENTOS CALENDÁRIOS

MAPAS SERES HUMANOS

CAMINHOS TECNOLOGIA

RELÓGIOS CIDADES

RIOS FOTOGRAFIAS

ANIMAIS MATERIAIS

QUANTO MAIS VOCÊ CONHECE O MUNDO, MAIS VOCÊ PODE TRANSFORMA-LO, CONSTRUI-LO DESTRO DE SUA REALIDADE.

DESENHE O QUE VOCÊ QUER QUE TENHA NO MUNDO.

A FORMAÇÃO DA SOMBRA

A SOMBRA É A ÁREA ESCURA QUE SE FORMA QUANDO A LUZ NÃO CONSEGUE ATRAVESSAR UM CORPO. PARA QUE A SOMBRA SE FORME É NESCESSÁRIO UMA FONTE DE LUZ E UM CORPO (OBJETO) QUE NÃO PERMITA A LUZ PASSAR QTRAVÉS DELE.

DESENHE ÁRVORES E SUA SOMBRA:						
DE MANHÃ:	AO MEIO DIA	À TARDE				
	PIDEGAO DO GOL MAGGEN	THE E GOL DOENTE				
DESENHE A SUA CASA E A	A DIREÇAO DO SOL NASCEN	NTE E SOL POENTE.				

HISTÓRIA – PROF ARCELIA

A FAMÍLIA É A PRIMEIRA SOCIEDADE DA QUAL FAZEMOS PARTE, E O SOBRENOME É INDICAÇÃO DE LAÇOS PERENTESCOS.

DESENHE SUA FAMÍLIA EM ALGUMA ATIVIDADE ROTINEIRA E ESCREVA O NOME DE CADA UM.

EM SUA CASA HÁ LUGARES E OBJETOS INDIVIDUAIS E OUTROS COLETIVOS. ESCREVA OU DESENHE ALGUNS EM LINAS SEPARADAS:	
QUANTOS CÔMODOS HÁ EM SUA CASA? DESENHE-OS	

GR Se Escreva n	UZ A	-G	RAN as que voc	1DA cê completou
no texto.		7&QC	B	
			<u> </u>	
Complete	Orbando o e	3000	90E	
PALAVRA	LETRAS	SÍLABAS	VOGAIS	CONSOANTES
CIRANDINHA				
MEIA	5—75			
VIDRO				
4.0				
VERSO				
VERSO CASAR				

CANTE A CANTIGA POPULAR E RESPONDA AS QUESTÕES O CRAVO E A ROSA

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA O CRAVO FICOU DOENTE

O CRAVO BRIGOU COM A ROS

DEBAIXO DE UMA SACADA	A ROSA FOI VISITAR
O CRAVO FICOU FERIDO	O CRAVO TEVE UM DESMAIO
EA ROSA DESPETALADA.	EA ROSA PÕS-SE A CHORAR.
1 – QUEM SÃO AS PERSONAG	ENS DA CANTIGA?
2- OQUE ACONTECEU ENTRE O	CRAVO E A ROSA NA CANTIGA?
3- QUANDO O CRAVO FICOU DO PEQUENO TEXTO SOBRE ESSE I	DENTE, A ROSA FOI VISITA-LO. ESCREVA UM EPISÓDIO.
QUADRINHAS.	
COMO JÁ VIMOS ANTERIC PRODUZIDOS USANDO VERSOS	ORMENTE, QUADRINHAS SÃO TEXTOS S, ESTROFES E RIMAS.
COMPLETE AS QUADRINHAS E DESENHE-AS.	DEPOIS INVENTE UMA OUTRA SEMELHANTE E
EU VI MARIQUINHA	
NA BEIRA DA PRAIA	
PESCANDO PEIXINHOS	
ENROLANDO NA	

EU TENHO UM GATINHO	
CHAMADO CETIM	
É ALEGRE E MANSINHO	
E GOSTA DE	
TROQUE A LETRA INICIAL DA PALAVRA COM A LETRA CURSIVA, DEPOIS DESEN	
PANELA	
-ANELA	
PÃO	
-ÃO	
-AO	
GULA	
-ULA	
-ULA	
PILHA	
-ILHA	
LEMBRANDO O SOM DA LETRA R QUAN MUDA, SENDO QU QUANDO O SOM É M FRACO USA-SE UM(R), COMPOETE E ILI	AIS FORTE USA-SE DOIS(RR) E SE FOR
CAO	OAÇÃO
CAECA	COIDA
CACHOO	POCO
CAETA	CAPINTEIRO
CAAPATO	PIMO

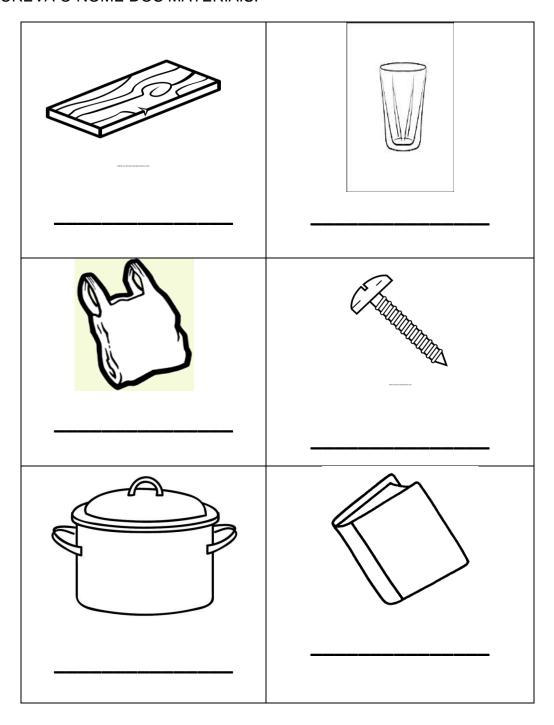
ACRESCENTE R NAN PALAVRAS E VEJA COMO MUDAM.					
TINTA	TOCA	TOPA	TIO		
T—INTA	T—OCA	T—0PA	T—IO		
SEPARE AS SÍLABAS ABAIXO MAS NÃO SEPARE TR.					
TRANSITO)		TRILHA		
CIENCIAS – PROFª PATRICIA					
ESCREVA O NOME DOS OBJETOS E DOS MATERIAIS QUE ELES SÃO FEITOS.					

	ELA É FEITA DE:
COUGAR	ELA É FEITA DE:
www.cdlottr-e-pintar.com	ELA É FEITA DE:



LATA - CAIXA - GARRAFA - PAPELÃO - VIDRO - METAL - PLÁSTICO

ESCREVA O NOME DOS MATERIAIS.



ARTES - PROFª PATRICIA

FAZENDO UM AUTORRETRATO.

AUTORRETRATO É A IMAGEM QUE CADA UM FEZ DE SI PRÓPRIO. MUITOS PINTORES FIZERAM AUTORRETRATOS EM DIVERSAS FASES DE SUAS CARREIRAS. PENSE EM VOCÊ, NAS SUAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS, E FAÇA O SEU AUTORRETRATO.

EU SOU ASSIM	
	ļ
	ļ

ENSINO RELIGIOSO – PROFª PATRICIA

HISTÓRIA PARA LER E REFLETIR:

BRUXAS NÃO EXISTEM

QUANDO EU ERA GAROTO, ACREDITAVA EM BRUXAS, MULHERES MALVADAS QUE PASSAVAM O TEMPO TODO MAQUINANDO COISAS PERVERSAS. OS MEUS AMIGOS TAMBÉM ACREDITAVAM NISSO. A PROVA PARA NÓS ERA UMA MULHER MUITO VELHA, UMA SOLTEIRONA QUE MORAVA NUMA CASINHA CAINDO AOS PEDAÇOS NO FIM DE NOSSA RUA. SEU NOME ERA ANA CUSTÓDIO, MAS NÓS SÓ A CHAMÁVAMOS DE "BRUXA".

ERA MUITO FEIA, ELA; GORDA, ENORME, OS CABELOS PARECIAM PALHA, O NARIZ ERA COMPRIDO, ELA TINHA UMA ENORME VERRUGA NO QUEIXO. É ESTAVA SEMPRE FALANDO SOZINHA. NUNCA TÍNHAMOS ENTRADO NA CASA, MAS TÍNHAMOS A CERTEZA DE QUE, SE FIZÉSSEMOS ISSO, NÓS A ENCONTRARÍAMOS PREPARANDO VENENOS NUM GRANDE CALDEIRÃO.

NOSSA DIVERSÃO PREDILETA ERA INCOMODÁ-LA. VOLTA E MEIA INVADÍAMOS O PEQUENO PÁTIO PARA DALI ROUBAR FRUTAS E QUANDO, POR ACASO, A VELHA SAÍA À RUA PARA FAZER COMPRAS NO PEQUENO ARMAZÉM ALI PERTO, CORRÍAMOS ATRÁS DELA GRITANDO "BRUXA, BRUXA!".

Um dia encontramos, no meio da rua, um bode morto. A quem pertencera esse animal nós não sabíamos, mas logo descobrimos o que fazer com ele: jogá-lo na casa da bruxa. O que seria fácil. Ao contrário do que sempre acontecia, naquela manhã, e talvez por esquecimento, ela deixara aberta a janela da frente. Sob comando do João Pedro, que era o nosso líder, levantamos o bicho, que era grande e pesava bastante, e com muito esforço nós o levamos até a janela. Tentamos empurrá-lo para dentro, mas aí os chifres ficaram presos na cortina.

- Vamos logo - gritava o João Pedro -, antes que a bruxa apareça. E ela

APARECEU. NO MOMENTO EXATO EM QUE, FINALMENTE, CONSEGUÍAMOS INTRODUZIR O BODE PELA JANELA, A PORTA SE ABRIU E ALI ESTAVA ELA, A BRUXA, EMPUNHANDO UM CABO DE VASSOURA. RINDO, SAÍMOS CORRENDO. EU, GORDINHO, ERA O ÚLTIMO.

E ENTÃO ACONTECEU. DE REPENTE, ENFIEI O PÉ NUM BURACO E CAÍ. DE IMEDIATO SENTI UMA DOR TERRÍVEL NA PERNA E NÃO TIVE DÚVIDA: ESTAVA QUEBRADA. GEMENDO, TENTEI ME LEVANTAR, MAS NÃO CONSEGUI. É A BRUXA, CAMINHANDO COM DIFICULDADE, MAS COM O CABO DE VASSOURA NA MÃO, APROXIMAVA-SE. ÀQUELA ALTURA A TURMA ESTAVA LONGE, NINGUÉM PODERIA ME AJUDAR. É A MULHER SEM DÚVIDA DESCARREGARIA EM MIM SUA FÚRIA.

EM UM MOMENTO, ELA ESTAVA JUNTO A MIM, TRANSTORNADA DE RAIVA. MAS AÍ VIU A MINHA PERNA, E INSTANTANEAMENTE MUDOU. AGACHOU-SE JUNTO A MIM E COMEÇOU A EXAMINÁ-LA COM UMA HABILIDADE SURPREENDENTE.

- ESTÁ QUEBRADA - DISSE POR FIM. - MAS PODEMOS DAR UM JEITO. NÃO SE PREOCUPE, SEI FAZER ISSO. FUI ENFERMEIRA MUITOS ANOS, TRABALHEI EM HOSPITAL. CONFIE EM MIM.

DIVIDIU O CABO DE VASSOURA EM TRÊS PEDAÇOS E COM ELES, E COM SEU CINTO DE PANO, IMPROVISOU UMA TALA, IMOBILIZANDO-ME A PERNA. À DOR DIMINUIU MUITO E, AMPARADO NELA, FUI ATÉ MINHA CASA. "CHAME UMA AMBULÂNCIA", DISSE A MULHER À MINHA MÃE. SORRIU.

Tudo ficou bem. Levaram-me para o hospital, o médico engessou minha perna e em poucas semanas eu estava recuperado. Desde então, deixei de acreditar em bruxas. E tornei-me grande amigo de uma senhora que morava em minha rua, uma senhora muito boa que se chamava Ana Custódio.

AGORA CONVERSE SOBRE A HISTÓRIA E REFLITA:

- 1- Sobre o que fala a história?
- 2- EM SUA OPINIÃO ACHA CERTO AS CRIANÇAS CHAMAREM A SENHORA DE BRUXA?
- 3- COMO DEVEMOS TRATAR AS PESSOAS IDOSAS?
- 4- PINTE O DESENHO.

ATIVIDADE

1. PINTE DE VERMELHO O NOME VOVÓ:

EU AMO MINHA VOVÓ POR ISSO FALO COM CARINHO VOVÓ É MÃE COM AÇÚCAR DOCE E MEIGA COM OS NETINHOS



EDUCAÇÃO FISÍCA – PROFª SAMARA

FAZER UMA PESQUISA COM AS PESSOAS DE SUA CASA SOBRE QUAIS AS BRINCADEIRAS ANTIGAS QUE ELES BRINCAVAM QUANDO CRIANÇA, ESCREVA E RETRATE EM FORMA DE DESENHO NO MÍNIMO 3 BRINCADEIRAS.